ÚLTIMAS - Desde que foi implantada em 2 de março deste ano, a nova política de concessão de subsídios da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Habitação, beneficiou 1.239 famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos no Estado de São Paulo. Estes mutuários assinaram contrato de financiamento habitacional a juro zero. Antes, a taxa anual de juros cobrada para a aquisição da casa própria era de 7%. Nos contratos firmados antes das novas regras, o comprometimento inicial varia de 15% a 30% dos ganhos familiares. Os novos financiamentos com a taxa de juros zero, são concedidos apenas para famílias com renda mensal entre 1 e 5 salários mínimos.

A GAZETA DA ZONA NORTE

São Paulo, 12 de junho de 2020 - Nº 2912

ÚLTIMAS - Na última terça-feira (9), a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que suspende a inclusão de pessoas em serviços de proteção ao crédito, por três meses, a inserção de dados nos bancos de informação de órgãos como o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e o Serasa. A proposta foi aprovada pelo Senado e, segue agora para análise do presidente Jair Bolsonaro, que pode sancionar, ou vetar. O projeto começou a valer desde o dia 20 de março, suspensão retroativa, a regra poderá ser prorrogada por decisão da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), subordinada ao Ministério da Justiça. A proposta foi aprovada em razão da crise na economia, provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Prazo para entrega do IR 2020 termina dia 30

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Atenção ao prazo para a Declaração do Imposto de Renda

No próximo dia 30 de junho, termina o prazo para entrega do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e, de acordo com a Receita Federal, cerca de 16 milhões de brasileiros ainda não enviaram a declaração de 2020. A data para entrega foi prorrogada por dois meses, devido à pandemia do novo coronavírus. Ao todo, a Receita espera receber 32 milhões de declarações.

"Com tantas mudanças recentes, a declaração pode ter ficado em segundo plano para muitos contribuintes. Mesmo assim, é importante se organizar e separar um tempo para preencher os dados corretamente. Não deixar para a última hora, ajuda a corrigir eventuais erros a tempo", explica o diretor de Desenvolvimento da Central Sicredi PR/SP/RJ, Adilson Felix de Sá.

Para evitar surpresas nesta reta final, o Sicredi separou algumas dicas para facilitar o preenchimento da declaração e evitar que o contribuinte caia na malha fina:

Quem precisa declarar?

Deve entregar a declaração do IR quem se enquadra nos quesitos abaixo:

- Em 2019, recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 e, em relação à atividade rural, obteve receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50;
- Possui, em 31 de dezembro de 2019, propriedade de bens ou direitos, de valor total superior a R$ 300.000,00;
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis, ou tributados exclusivamente na fonte, acima de R$ 40.000,00;
- Realizou operações na Bolsa de Valores.

Organização com os documentos

Antes de começar a declaração, é preciso separar documentos para facilitar o envio de informações. Esse planejamento facilita o processo e ajuda a diminuir divergências nos dados, primeiro passo para não cair na malha fina. "Vale lembrar que o contribuinte pode importar os dados da declaração feita em 2019, o que facilita o preenchimento. Nesse caso, é importante ficar atento em caso de retificação, valendo o número do recibo da última versão enviada para a Receita", explica Felix de Sá, que ainda indica os documentos mais importantes para a declaração:

- Informe dos rendimentos do ano de 2019. Normalmente oferecida pelo empregador, também contém dados como contribuições ao INSS e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF);
- Informe de rendimentos da instituição financeira com a qual opera;
- Informe de rendimentos de corretoras;
- Comprovantes de rendimento, ou pagamento de aluguéis;
- Número do CPF dos dependentes;
- Comprovantes de despesas médicas, odontológicas e escolares do contribuinte e dos dependentes;
- Doações a instituições com deduções legais;
- Comprovantes de contribuições de Previdência Privada na modalidade Programa Gerador de Benefício Livre (PGBL);
- No caso de compra, ou venda de bens, como carros ou imóveis, é necessário lançar na declaração a inclusão, ou a retirada do bem, junto do CPF da pessoa que comprou o patrimônio, ou de quem foi comprado, para evitar problemas na comparação com declarações anteriores.

Atenção na hora de declarar idoso como dependente

A Receita Federal permite colocar pais, avós e bisavós idosos como dependentes no Imposto de Renda. Neste caso, é importante ficar atento ao rendimento total do dependente que não pode ser superior a R$ 22.847,76 em 2019. A aposentadoria, ou pensão deve ser declarada, assim como veículos ou imóveis. Na declaração é possível deduzir gastos como as despesas médicas. O importante é ficar atento e declarar todas as informações. A omissão, ou inconsistência de algum dado pode gerar problemas com a Receita Federal.

Para outros dependentes, como cônjuge, companheiro (a), filho, ou enteado, também existem regras específicas e definidas pela Receita Federal e que precisam ser seguidas, durante a declaração.

Atenção com o prazo

O contribuinte que entregar a declaração depois do dia 30 de junho, terá que pagar multa de, no mínimo, R$ 165,74, ou o valor máximo que corresponde a 20% do imposto devido.

Campanha para arrecadação de cobertores para o Projeto Bichos do Gueto

Foto: Facebook Marcelinho Protetor

Costelinha, um dos animais resgatados que vive no abrigo

Campanha para arrecadar cobertores para o Projeto Bichos do Gueto Marcelinho Protetor acontece na COBASI, ao lado do Center Norte. As doações podem ser feitas em cobertores ou dinheiro. O abrigo localizado na Serra em Mairiporã reúne centenas de animais resgatados e enfrenta muitas dificuldades como a falta de água canalizada. Cerca de 10 caminhões-pipa levam água para o abrigo, por mês. Sem os eventos de adoção, por causa da quarentena, a situação está mais difícil.

Para mais informações e doações acesse: https://www.facebook.com/ProjetoBichosDoGueto/ - http://www.marcelinhoprotetor.com.br/ ou mande whatsapp: 11 94848-3656. Endereço da Cobasi: Rua Maria Prestes Maia, 745, Vila Guilherme.

Fábricas de Cultura promovem exercícios para o corpo e a mente

Foto: Pixabay

Ateliê de Dança Afro, faz parte da programação de exercícios e práticas artísticas. Sem necessidade de inscrição, atividades são transmitidas pelas redes sociais do programa

É possível praticar exercícios como: Dança, Capoeira e Yoga, sem sair de casa. Para atender essas demandas, as Fábricas de Cultura oferecem uma programação on-line para incentivar o público a movimentar o corpo e exercitar a concentração. Confira algumas dessas atividades:

A Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha realiza aula de Yoga nos dias 14, 21 e 28 de junho, domingos, às 10 horas. Yoga ou Ioga significa controlar e unir, sendo um termo de origem Sânscrita, língua presente na Índia. Yoga é um conceito e uma filosofia que trabalha o corpo e a mente. Como exercício colabora na concentração mental, respiração e equilíbrio corporal.

Em 16 de junho, terça-feira, às 14 horas, o espaço será para o ateliê de Dança de Salão com Vilson Malaquias. Movimentos básicos da salsa serão demonstrados pelo YouTube. Para dançar a dois, a Dança de Salão costuma integrar diversos ritmos, como o samba de gafieira, forró e bolero. Via YouTube: http://www.youtube.com/channel/UCSRGwG1IwHMZAi9XV-rxa2w/videos

Dia 23/6, às 13 horas, ocorrerá o ateliê de Dança Afro com Janete Santiago via YouTube. O público será orientado sobre aquecimentos das articulações do pescoço, dos braços e pernas, com base em dois elementos da natureza: terra e água. Ao estabelecer relação com a terra/chão onde pisa e perceber a temperatura do próprio corpo, os passos desse estilo de dança vão surgindo. Importante estar de pés descalços. Via YouTube: http://www.youtube.com/channel/UCSRGwG1IwHMZAi9XV-rxa2w/videos

O ateliê de Capoeira chega no dia 23 de junho, terça-feira, às 14 horas, também pelo YouTube. A arte-educadora Roseane da Silva, também conhecida como contramestre Nega Tana, ensinará sequências de aquecimento e movimentações básicas da Capoeira, prática que une dança, jogo, luta, música e cultura popular aos movimentos corporais e acrobáticos. Para quem busca melhorar a coordenação motora, flexibilidade e equilíbrio, é uma atividade que atende todas essas necessidades. Originada no continente africano, a Capoeira chegou ao Brasil por meio das pessoas negras escravizadas. Via YouTube: http://www.youtube.com/channel/UCSRGwG1IwHMZAi9XV-rxa2w/videos

Pela Fábrica de Cultura Jaçanã, ocorrem três encontros virtuais direcionados a diversos exercícios para o corpo. Inicia com a Zumba, coordenada por Ana Paula Bombom no dias 14, 21 e 28/6, às 14 horas. Por misturar ritmos, movimentos de danças latinas e exercícios aeróbicos, a Zumba auxilia no bem-estar e se tornou conhecida em diversos países. As aulas irão ocorrer pelo IGTV do instagram @fabricasdeculturasn - http://www.instagram.com/fabricasdeculturasn/

Separe roupas confortáveis e participe dessas atividades. Inscrições não são necessárias. Para ficar por dentro de toda a programação, acesse http://poiesis.org.br/maiscultura/

A Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha está localizada na Rua Franklin do Amaral, 1.575. Telefone: (11) 2233-9270 - Funcionamento: de terça a sexta-feira, das 9 às 20 horas, e finais de semana e feriados das 12 às 17 horas.

A Fábrica de Cultura Jaçanã está localizada na Entrada 1: Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138 - Entrada 2: Rua Albuquerque de Almeida, 360 - Telefone: (11) 2249-8010 - Funcionamento: de terça a sexta-feira, das 9 às 20 horas, e finais de semana e feriados das 12 às 17 horas - http://www.fabricasdecultura.org.br/index.php?t=i

Aluguel residencial mantém estabilidade mesmo com a pandemia

Foto: AGZN

No acumulado de 12 meses, o valor médio registrou ligeira alta de 1,2% e, em abril, a variação ficou negativa em 2,10%

A Pesquisa de Valores de Locação Residencial do Secovi-SP (Sindicato da Habitação), aponta que o preço médio do aluguel na cidade de São Paulo manteve a estabilidade, com uma ligeira alta de 1,2% nos últimos 12 meses (entre maio de 2019 e abril de 2020). Considerando o mesmo período, a variação dos valores de locação ficou bem abaixo do IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), da Fundação Getúlio Vargas, que registrou alta de 6,68%. Em abril, o valor médio de locação apresentou variação negativa de 2,10%.

A redução dos preços em abril, foi observada em todas as tipologias na capital paulista: o aluguel de um imóvel de 3 quartos recuou, em média, 3,60%; o de 1 quarto teve queda de 2,70%, e o de 2 dormitórios, 1,20%.

Para Adriano Sartori, vice-presidente de Gestão Patrimonial e Locação do Secovi-SP, houve uma ligeira alta nos valores médios em março e abril, que tendem à estabilização nos próximos meses. "Temos acompanhado o mercado e, desde o início do distanciamento social, as renegociações entre proprietários e inquilinos têm sido bem sucedidas, o que é salutar para o mercado de locação, neste momento de pandemia".

Garantias e velocidade de locação

O fiador foi o tipo de garantia mais frequente entre os inquilinos, respondendo por 45,5% dos contratos de locação. O depósito de três meses de aluguel, foi a modalidade mais usada em 38% dos contratos. O seguro-fiança foi a opção escolhida por 16,5%.

O IVL (Índice de Velocidade de Locação), que avalia o número de dias que se espera até que se assine o contrato de aluguel, indicou que o período de ocupação foi de 20 a 53 dias. Os imóveis alugados, rapidamente foram as casas e os sobrados: 20 a 49 dias. Os apartamentos tiveram um ritmo de escoamento mais lento: 27 a 57 dias.

Acesse a Pesquisa de Locação Residencial completa no site: http://www.secovi.com.br/pesquisas-e-indices/pesquisa-de-locacao?mc_cid=1cf31411b5&mc_eid=%5bUNIQID%5d&mc_cid=a611fb0917&mc_eid=eb32b0a2b3